

ESTUDOS IMAGÉTICOS: FABRICANDO A FOICE

IMAGING STUDIES: MANUFACTURING THE SCYTHE

*George Arruda de Albuquerque*¹

Pacatuba é uma cidade localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, no estado do Ceará. Lá se encontra a Serra da Aratanha, uma área protegida de Mata Atlântica. Diversos ofícios tradicionais mantêm-se na serra e no seu entorno. Um exemplo disso é o manejo associado a áreas agriculturáveis, a coleta e o beneficiamento de frutas nativas e exóticas. A aquisição de ferramentas específicas é fundamental para o manejo da cultura, ora adquiridas nas lojas comerciais, ora de ferreiros locais. Dentre os ferreiros locais, Mestre Manuel Messias Pereira se destaca na produção de foices, que classifica em dois tipos: a roçadeira, para cortar “mato fino” e a foice, para cortar “mato grosso”. Nos meses de julho a agosto o tilintar da percussão marcando o ritmo do trabalho da marreta dobrando o aço na bigorna se intensifica, ressoando durante o dia e não raro adentrando a noite. Entre os anos de 2008 a 2013, nos meses supracitados, foram realizadas observações em campo, fotografias e tomadas notas, com o intuito de acompanhar e registrar o processo de produção das foices. Cabe ressaltar que o processo de trabalho na oficina contava com um número considerável de observadores: vizinhos, crianças, amigos e curiosos, que estavam ali por diferentes motivos, tornando-o um ambiente de intenso fluxo de informações e memórias, elencando um arsenal de representações sobre a serra, política, questões de gênero, receitas culinárias, técnicas de plantio, cotidiano da comunidade e uma infinidade de outros temas que surgiam aleatoriamente. O presente ensaio ocorreu nos dias 11 de julho e 5 de agosto, ambos no ano de 2013.

¹ Antropólogo, com experiência nas áreas de Etnomusicologia, Etnografia Experimental, Antropologia da Imagem e Semiótica, Antropologia do Indigenismo e Educação, Métodos e Técnicas de Pesquisa de Campo, membro do GEPE (Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnicidade) - UECE, Sócio Pós-Graduando da ABA (Associação Brasileira de Antropologia), estudante de Pós Graduação no PPGS (Programa de Pós-Graduação em Sociologia), UECE (Universidade Estadual do Ceará). Contato georgeantropologia@hotmail.com



















